



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

ANESTESIA EM CÃES CARDIOPATAS

FERNANDA FEITOSA DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: Na grande área da medicina veterinária, é frequente encontrar animais de companhia diagnosticados com cardiopatias. Nas quais, podem ser congêntas onde a alteração na estrutura e função durante a gestação, ou adquiridas onde podem ocorrer já em vida. Dada a variedade dessas patologias principalmente em cães, deve-se observar quais procedimentos anestésicos podem ser utilizados, pois podem divergir de acordo com estado do animal e a cirurgia realizada. **OBJETIVOS:** Abordar as considerações anestésicas em cães, através de uma revisão bibliográfica de artigos atuais, entre 2019 e 2023. De modo que forneça informações sobre protocolos anestésicos seguros em cães cardiopatas durante as intervenções cirúrgicas e ambulatoriais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho elaborado via pesquisa bibliográfica, para acrescentar e aprofundar no conhecimento do tema investigado através da sumarização das pesquisas concluídas e artigos científicos publicados recentemente, durante o mês de maio de 2023. Foi considerado como critério nesse resumo apenas publicações de artigos em português e inglês que abordavam sobre anestesia em cães cardiopatas, publicados entre os anos 2019 e 2023. **RESULTADOS:** Com base nos artigos confirma-se que em cães cardiopatas, avaliou-se que é necessário a utilização de uma pré-oxigenação, antes da indução anestésica. Como fármacos pré-anestésicos, dentre eles, os benzodiazepínicos como Diazepam e midazolam são os mais indicados para protocolo em cães cardiopatas, causam mínimo dano cardiovascular. Já em anestésicos inalatórios, o isoflurano é o que tem a menor modificação no débito cardíaco, o desoflurano apesar da redução do débito cardíaco, ocasiona depressão do miocárdio. Em protocolos anestésicos gerais, o mais indicado é o etomidato, visto sua menor alteração no sistema cardiovascular, e o anestésico dissociativo utiliza-se a tiletamina com zolazepam, pois há maior estabilidade cardiovascular. **CONCLUSÃO:** Portanto, em virtude da pesquisa realizada, conclui-se que cães cardiopatas que irão passar por algum procedimento cirúrgico, é importante avaliação da afecção e qual tratamento faz para essa patologia. E analisar qual protocolo anestésico utilizar e realizar da maneira correta, para evitar mais alterações cardíacas e levar o cão a óbito.

Palavras-chave: Cardiopatia, Anestesia, Cães, Anestésicos, Benzodiazepínicos.